

QUE MUNDO MARAVILHOSO | Salmo 67

CULTO | 6º DOMINGO DA PÁSCOA

DOURADO

CICLO DA PÁSCOA | ANO C

Comunidade Bom Pastor *Online* e Presencial | Sapiranga/RS | 22/05/2022

P. William Felipe Zacarias

Amados irmãos, amadas irmãs,

“se o mundo acabasse amanhã, ainda hoje eu pagaria as minhas dívidas e plantaria uma árvore”. Essa é uma frase atribuída a Martinho Lutero. É uma frase sobre *esperança*, mas não a esperança de um jeito apenas falado, mas *realizado*, pois não basta esperar de braços cruzados. Não! É preciso agir! Nesse caso, esperança, para Lutero, é plantar uma árvore mesmo sabendo que amanhã o mundo pode terminar. Esperança é compromisso!

O salmo que ouvimos é um convite para louvar a Deus. Mas, não é um convite fechado: está aberto a todos os povos. Deus cuida tão bem do seu povo que isso é percebido pelos povos vizinhos a Israel. O louvor do Salmo 67 anuncia e clama pela bênção de Deus ao seu povo. Aqui, a bênção de Deus está manifestada no fato de que Deus cuida do seu próprio povo. Eles são alimentados e amparados em todas as suas necessidades. Deus vem ao encontro do seu povo e o abençoa. O salmista confessa que a terra tem dado o seu fruto. Sim, tudo vem de Deus, pois a Criação não é boa em si mesma, mas a bondade da Criação repousa sobre o amor transbordante de Deus¹.

Entretanto, o ser humano – em sua ganância e egoísmo – tem destruído a boa Criação de Deus. Esta é a tragédia do pecado que faz o ser humano e a Criação serem marcados pela morte. A relação entre Deus e o ser humano foi rompida por causa do pecado. Assim, o ser humano rompeu também a sua relação com o seu próximo e com a Criação. O *nós* foi trocado pelo *eu*; a *colaboração* foi trocada pela *competição*; a *sustentabilidade* foi trocada pela *destruição*.

Toda a Criação sofre com a realidade da morte que redundando também em prejuízo a todos os seres vivos. A Criação geme e sofre aguardando novos céus e nova terra. Como cristãos, precisamos ser lembrados da importância da Criação de Deus e de que Deus não é inimigo de sua Criação. Para refletirmos, vamos aos seguintes pontos:

¹ Cf. ALTMANN, Walter. **Bioética – O Cuidado pela vida**. 2008. in: <<https://www.luteranos.com.br/textos/bioetica-2008>>. Acesso em: 17. mai. 2022.

1 A BOA CRIAÇÃO NOS SUSTENTA E EVANGELIZA

Esta é uma importante confissão. Talvez, ela esteja bastante esquecida pelos cristãos: através da boa Criação, Deus alimenta a todas as suas criaturas, tanto justos como injustos (cf. Mateus 5.45). Já na boa Criação de Deus vemos o seu amor paternal, embora seja um amor mascarado que só se revelou plenamente na pessoa e obra de Jesus Cristo.

Através da Criação, Deus sustenta a todos os povos e não apenas os cristãos. Deus cuida da sua casa (*economia*), embora o ser humano insista em a derrubar e destruir. Como diz o professor Dr. Euler Renato Westphal,

Não bastaram os sete dias da criação. No oitavo dia, o ser humano criou o admirável mundo novo. O pequeno-homem-deus redesenhou os seres vivos e os seres humanos à sua imagem e semelhança dos interesses utilitaristas do deus-mercado.²

As boas dádivas da Criação nos mostram o cuidado de Deus. Por isso, a própria Criação é a maior missionária que existe: *“Pois o que se pode conhecer a respeito de Deus é manifesto entre eles, porque Deus lhe manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, isto é, o seu eterno poder e a sua divindade, claramente se reconhecem, desde a criação do mundo, sendo percebidas por meio das coisas que Deus fez”*. (Romanos 1.19-20). Assim, através da boa Criação, o ser humano pode saber do cuidado e da presença de Deus, ainda que essa presença seja mascarada.

A criação de Deus testemunha do seu Criador. Ela fala daquele que a criou através do poder da Palavra! Basta olhar para a beleza de uma flor ou para a complexidade de uma célula para sermos levados a pensar em Deus. Isaac Newton, o físico, diz: *“Este mais belo Sistema do Sol, Planetas e Cometas, só poderia proceder do conselho e domínio de um ser inteligente e poderoso”*³. Portanto, destruir a boa Criação significa não apenas destruir o nosso próprio sustento, mas também a maior missionária que existe.

² WESTPHAL, Euler Renato. **O Oitavo Dia**: Na Era da Seleção Artificial. São Bento do Sul: União Cristã, 2004. p. 124.

³ NEWTON, Isaac. **'General Scholium' from the Mathematical Principles of Natural Philosophy**. in: <<https://www.newtonproject.ox.ac.uk/view/texts/normalized/NATP00056>>. Acesso em: 17. mai. 2022. Tradução própria.

2 A BOA CRIAÇÃO É NOSSO PRÓXIMO

Quando Deus criou o primeiro ser humano, deu a ele o nome de *Adão*. Você já se perguntou o motivo desse nome? Adão, no hebraico *Adam*, significa *humanidade* tem a mesma raiz da palavra *Adamah* que significa *terra*. O ser humano – ou a humanidade – foi formado por Deus da terra. *Adam* e *Adamá* não são realidades separadas e distintas, mas uma só realidade: o ser humano é inseparável da terra, pois do pó viemos e ao pó voltaremos.

Assim, “precisamos desconstruir a ideia de que nós (humanos) somos melhores que os demais seres vivos (animais, plantas). Precisamos olhar para a Criação como um próximo, alguém ao qual estamos intimamente ligados num processo de ação e reação”⁴. Portanto, a Criação é nosso próximo. Logo, *amar ao próximo* significa também *amar e cuidar da boa Criação de Deus*.

Neste caso, o mandamento “*não matarás*” (Êxodo 20.13) não se aplica apenas aos seres humanos, mas também à Criação que deve ser administrada com responsabilidade para que seus recursos possam ter tempo de se renovarem. Além disso, matar a boa Criação de Deus é sinal de *incredulidade*, pois a pessoa que teme verdadeiramente a Deus irá proteger e cuidar daquilo que é de Deus (cf. Salmo 24.1)

É preciso enxergar a Criação como nosso próximo, sejam as flores, as árvores, o céu, os animais, enfim. É preciso olhar para a Criação com olhos de misericórdia, amor e cuidado. A Igreja é chamada a fazer a diferença, pois as pessoas que não temem a Deus não farão diferença alguma para o bem.

Cuidar da Criação significa cuidar de nós mesmos em um ato de amor, esperança e solidariedade. **A Criação é nosso próximo**. Então, vamos amá-la e tomarmos atitudes para sua preservação.

A Criação está gemendo e morrendo. A culpa não é de Deus. A responsabilidade é nossa! Precisamos tomar atitudes hoje para que novas gerações vivam bem o amanhã.

⁴ ACKER, Gerson (Coord.). **Juventudes & Justiça Ambiental**. Cartilha. Porto Alegre: IECLB, 2022. p. 7.

3 A BOA CRIAÇÃO NÃO ESTÁ À VENDA

Este é um ponto importante. Crer no Deus Criador significa também ter coragem e ousadia para denunciar aqueles que vendem, destroem e exploram irresponsavelmente a boa Criação de Deus, quando os jardineiros se transformam em predadores.

Por isso, precisamos compreender que nem sempre aquilo que dá dinheiro e faz bem ao mercado, faz bem também à Criação e ao futuro. Derrubar uma floresta inteira pode até dar lucros gigantescos a pessoas do nosso tempo; porém, no futuro, o preço será cobrado. Já agora presenciamos desastres naturais e eventos extremos nunca vistos. Podemos não pagar o preço, mas nossos filhos e netos pagarão. Há futuro para eles?

Por isso, é nossa tarefa dizer que “a Criação de Deus não está à venda”. O dinheiro não está acima de tudo. O lucro não deve ser o nosso deus. A ganância não é um valor do Reino de Deus. Ao contrário, Jesus disse: “*Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus*”. (Mateus 5.3). Em outras palavras: *felizes os que estão satisfeitos com aquilo que têm*. Portanto, nem tudo o que é financeiramente ou tecnicamente possível também é eticamente e teologicamente viável.

A nossa tarefa também é se opor às injustiças contra a Criação de Deus. Vivemos no país da violência que acontece nas ruas, mas também nos lares: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que acontece nos garimpos ilegais do norte brasileiro onde indígenas são mortos a bala, tem suas mulheres estupradas ou são expulsos de suas terras: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que ocorre quando árvores são derrubadas ilegalmente por homens que só pensam em si mesmos e acham que as florestas nunca irão acabar: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que acontece quando alimentos são desperdiçados: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que ocorre quando o esgoto não tratado vai para rios e mares: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que acontece com o acúmulo de ilhas e mais ilhas de plástico nos oceanos: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que ocorre quando irresponsavelmente aquecemos o planeta e derretemos as geleiras: **isso é agressão à Criação de Deus**; violência que acontece quando deixamos água parada para que o mosquito da dengue se prolifere: **isso é agressão à Criação de Deus**.

Amados irmãos, amadas irmãs,

o convite do salmista está feito. Aceitar o convite de louvar a Deus pelas suas dádivas significa não apenas cantar com as vozes ou com o coração, mas com as mãos, com os pés, com a mente disposta à reeducação.

Se aceitarmos verdadeiramente este convite, a bênção de Deus estará sobre nós: veremos essa bênção na diminuição dos lixos nas ruas; respiraremos essa bênção em um ar mais limpo; ouviremos essa bênção em um ambiente mais contemplativo e silencioso; nos alimentaremos dessa bênção através de uma alimentação livre de transgênicos e agrotóxicos; saberemos da bênção de Deus ao ouvirmos que todos foram cuidadosos e que, por isso, o mosquito da dengue não existe mais. Assim por diante!

Dessa forma, poderemos convidar outros a se juntarem conosco: “venham, entrem com a gente nessa jornada de amor, cuidado e ação. Venham louvar em ação com a gente!” E todos poderão louvar ao Senhor através da ousadia de fazer diferente do que a maioria faz. E o que veremos então? Esse mundo maravilhoso realmente pode existir?

Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=D67IR7Qy_wk

Aceitemos esse convite ao amor: amemos a Deus de todo o nosso coração; amemos também ao nosso próximo como a nós mesmos. E não esqueça: a Criação de Deus também é nosso próximo. Nossa irmã! Nosso irmão!

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus, amém.

REFERÊNCIAS

ACKER, Gerson (Coord.). **Juventudes & Justiça Ambiental**. Cartilha. Porto Alegre: IECLB, 2022.

ALTMANN, Walter. **Bioética – O Cuidado pela vida**. 2008. in: <<https://www.luteranos.com.br/textos/bioetica-2008>>. Acesso em: 17. mai. 2022.

NEWTON, Isaac. **'General Scholium' from the Mathematical Principles of Natural Philosophy**. in: <<https://www.newtonproject.ox.ac.uk/view/texts/normalized/NATP00056>>. Acesso em: 17. mai. 2022. Tradução própria.

WESTPHAL, Euler Renato. **O Oitavo Dia: Na Era da Seleção Artificial**. São Bento do Sul: União Cristã, 2004.